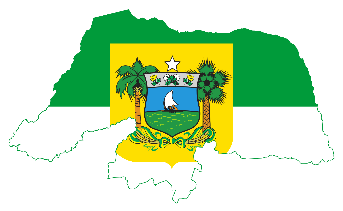
****

**.**

**PLANO DE GOVERNO**

**DA GOVERNADORA JOYCE RAYANE**

****

**Rio Grande do Norte**

**CANDIDATURA A GOVERNADOR DO ESTADO**

**2018**

Este arquivo diz respeito ao Plano de Governo do PDF. Tem como objetivo apresentar propostas que representam uma nova esperança para o Estado do Rio Grande do Norte.

**SUMÁRIO**

***PLANO 01 – SAÚDE.............................................5***

Alice, Ana, Gabriel, Joyce e Mateus.

***PLANO 02 – EDUCAÇÃO..........................................9***

Alysson, David, Gustavo, Vinícius e Vitor.

***PLANO 03 – SEGURANÇA........................................11***

Izabelle, Patrick e Silas.

***PLANO 04 – INFRAEESTRUTURA..................................14***

Ingrid, Laylla e Rebeca.

***PLANO 05 – MEIO AMBIENTE....................................16***

Eliane, Fátima, Gabrielle, Rafaela e Thaynara.

***PLANO 06 – ESPORTE E LAZER..................................17***

Alan, Elison e Jeferson.

***PLANO 07 – CULTURA..........................................18***

Gilvan, Letícia, Letycia, Marília e Sara.

***PLANO 08 – POLÍTICA AGRÁRIA.................................20***

Emerson, João, Luiz, Maria Jardiane e Nathãn.

**PLANO 01 – SAÚDE**

***Contextualização***

A saúde pública é um marco muito importante para o governo brasileiro, tendo em vista que em muitos países o acesso à saúde é privado. Mas atualmente, com o sucateamento e falta de eficiência desse sistema, o povo brasileiro não tem tido muitos motivos para se orgulhar de tal projeto.

Com a notória situação de calamidade desse setor no estado do Rio Grande do Norte, faz-se necessário mudanças imediatas - mudanças essas que visam beneficiar todo o conjunto de cidadãos norte-rio-grandenses. Para isso, o Partido Democrata Federal estabeleceu objetivos e propostas que pretendem melhorar o atual estado catastrófico de saúde pública do Rio Grande do Norte e obter avanços no atendimento, buscando sempre o bem comum.

***Pressupostos***

* Sucateamento de unidades e má administração de serviços prestados;
* Grande burocracia na distribuição de medicamentos gratuitos;
* Sistema de transparência de gastos com saúde não acessível;
* Desinformação da população sobre a importância da vacinação;
* Superlotação de unidades de saúde;
* Pouca oferta de profissionais;
* Despreocupação dos homens com sua própria saúde;
* Enorme número de pessoas afetadas por doenças crônicas.

***Diretrizes***

1. ***REFORMULAR A LOGÍSTICA DA OFERTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE***

A falta de profissionais e o sucateamento das U.P.A.’s e postos de saúde têm gerado uma demanda excessiva para os hospitais, que precisam ofertar serviços de atendimentos que poderiam ser prestados por U.P.A.’s e U.B.S., se as unidades de atendimentos mais simples funcionassem corretamente.

Pretende-se então definir os atendimentos e serviços prestados em cada uma das unidades já mencionadas, a fim de cobrir uma maior área de assistência médica, com maior velocidade e eficiência. Além disso, resultaria aos pacientes um atendimento mais efetivo e seguro.

1. ***PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO PACIENTE***

O Prontuário Eletrônico do Cidadão é um software onde todas as informações clínicas e administrativas do paciente ficam armazenadas, no contexto da Unidade Básica de Saúde, tendo como o principal objetivo informatizar o atendimento do cidadão. A implantação desse sistema já foi iniciada, mas ainda permanece sem funcionalidade. A melhoria nesse sistema pretende facilitar o acesso de médicos e pacientes aos resultados de exames e históricos médicos, assim dinamizando a saúde pública.

1. ***SISTEMA DE AVISO DE CONSULTAR E EXAMES POR TELEFONE E E-MAIL***

A falta de pacientes em exames e consultas marcadas pode ser diminuída e aproveitada, podendo reagendar pacientes para horários que seriam perdidos com pacientes faltosos. Esse sistema simples de lembretes pode diminuir gastos e aumentar a velocidade do sistema de saúde pública.

1. ***MENOR BUROCRACIA E AMPLIAÇÃO DO PROGRAMA DE DISTRIBUIÇÃO DE REMÉDIOS GRATUITOS***

A alta burocracia está prejudicando diversos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) que precisam de medicamentos, que apresentam altos custos. As exigências do Ministério da Saúde são tantas que muitas pessoas não conseguem pegar os remédios e deixam de realizar tais tratamentos.

Além dos problemas a respeito da burocracia, muitos pacientes vão em busca desses medicamentos, enfrentam grandes filas e não conseguem recebê-los, já que diversas vezes estão em falta ou não fazem parte do programa.

Busca-se então realizar uma maior fiscalização dos recursos fornecidos ao programa, já que aumentaria o controle desde a saída da verba até a chegada dos medicamentos aos pontos de entrega. Com mais rigor, evitaria o desvio do dinheiro destinado ao referido projeto e até mesmo dos remédios. Contribuindo então para maior disponibilidade e diversidade de medicações.

1. ***REFORMA NO SISTEMA DE TRANSPARÊNCIA DE GASTOS DO SISTEMA DE SAÚDE***

É essencial a transparência dos gastos que envolvem a saúde pública do estado. A prestação de contas devida e rigorosa permite que a população tenha consciência do total de recursos destinados, o quanto está sendo utilizado e o que vem sendo desenvolvido. Isso permite também uma distribuição mais correta e justa dos investimentos nesse setor.

Pretende-se então realizar uma reforma nesse sistema de gastos, a fim de contribuir para a transparência do total destinado à saúde, evitando o desvio de verbas. Além disso, é extremamente importante tornar esses dados mais acessíveis à população, com mais divulgação, atualizações e realizar isso de modo que o entendimento possa ser mais simples e possa ser compreensível a todos.

1. ***CAMPANHAS PRÓ-VACINAÇÃO EM ÁREAS COM INFORMAÇÕES MENOS PRIVILEGIADAS***

As campanhas de vacinação auxiliam milhares de cidadãos e contam com todos os tipos de público-alvo. No entanto, várias regiões do interior do estado do Rio Grande do Norte apresentam enormes dificuldades na distribuição de vacinas.

Em cidades no interior do estado, onde o acesso à informação é menor e não é acessível a todos, é extremamente importante a realização dessas campanhas, visando mostrar a importância da vacinação na prevenção de doenças e o esclarecimento de possíveis dúvidas e indagações que possam surgir. Com isso, tem-se também o objetivo de despertar a conscientização na população sobre sua própria saúde.

1. ***CONSTRUÇÕES DE HOSPITAIS, U.P.A.’S E POSTOS DE SAÚDE DE GRANDE DEMANDA***

Dos 167 municípios do Rio Grande, somente 4 possuem U.P.A.’s. Estes são: Natal, Mossoró, Parnamirim e Macaíba. Ainda no RN, Pau dos Ferros e Lajes estão com suas unidades construídas, mas aguardando aquisição de equipamentos para começar a funcionar; Assú, São José de Mipibu, Caicó, Santa Cruz, Santo Antônio e Macau estão construindo suas U.P.A.’s. A população potiguar continua a aumentar, todavia as obras e serviços insistem em continuar estagnados, devido aos recentes gerenciadores do estado e do país.

Para evitar a superlotação, o investimento em construção, equipamentos e contratação para U.P.A.’s e U.B.S será prioridade, tendo em vista que a saúde do cidadão assim também é.

1. ***U.B.S. – DISPONIBILIZAR FUNCIONÁRIOS***

A falta de funcionários em múltiplos setores da saúde nas unidades básicas, desencadeia problemas e lotações em U.P.A.’s e hospitais. Para que, então, haja um melhor atendimento à prevenção e serviços básicos, faz-se necessário os serviços dos mais variados profissionais da saúde como clínico geral, enfermeiros, obstetras, ginecologistas, dentistas, psiquiatras, psicólogos, pediatras etc.

O que se nota hoje é a grande demanda, e nenhuma oferta de serviços públicos minimamente aceitáveis. Com a fiscalização em cada unidade básica e com a quantidade determinada de contratados, o resultado será uma população que tem saúde e a segurança de ter o seu direito saindo do papel e se tornando uma realidade.

1. ***CAMPANHAS DE INCENTIVO AO CUIDADO COM A SAÚDE DOS HOMENS***

A negligência dos homens, de modo geral, com a própria saúde tem raízes culturais e muitas vezes, essa relutância está associada à ideia de que muitos têm de que buscar cuidados médicos é incompatível com a masculinidade. Isso resulta em um diagnóstico mais tardio, podendo acarretar pior prognóstico e encurtando a expectativa de vida masculina.

No entanto, visa-se realizar políticas públicas de saúde voltadas a oferecerem programas de prevenção e tratamento de doenças, com os homens como público-alvo. Com isso, busca-se também mudar o comportamento da população masculina acerca de sua própria saúde.

1. ***POLÍTICA DE INCENTIVO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E ATENÇÃO ÀS DOENÇAS CRÔNICAS***

A fim de garantir a promoção da saúde, é necessário investir em políticas que têm a finalidade de incentivar melhorias na qualidade de vida da população do Rio Grande do Norte, como incentivos à alimentação saudável, prática de exercícios físicos.

Visando alcançar isso, toma-se como objetivo a conscientização da população sobre as

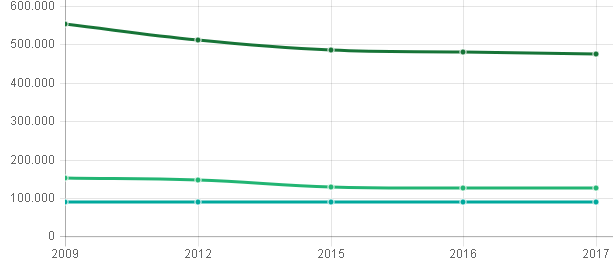
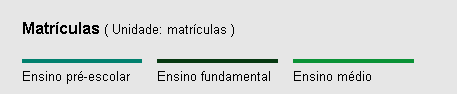
doenças crônicas - como a hipertensão arterial, a diabetes, o colesterol alto, a asma, as doenças cardiovasculares, os problemas de coluna, o DORT, a depressão e insuficiência renal – que são as mais comuns doenças crônicas que afetam a população. E, informar sobre como podem ser tratadas e evitadas, aumentando assim a qualidade de vida das pessoas afetadas e diminuindo o número de afetados.

**PLANO 02 – EDUCAÇÃO**

***Contextualização***

De acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) , o Rio Grande do Norte, possuía em 2009, 796.983 (setecentos e noventa e seis mil novecentos e oitenta e três) alunos matriculados. Já em 2017, o número cai para 691029 (seiscentos e noventa e um mil e vinte e nove) alunos ingressos em algum tipo de instituição educacional.

Os números apresentados não são somente de escolas estaduais do estado, mas com certeza eles refletem em nossos colégios, já que a queda também aconteceu no Brasil como um todo.

A queda de mais de 100 mil alunos deve-se principalmente pela falta de estímulo que os alunos sofrem. Dado o problema, selecionamos alguns pontos que achamos necessários para crescer o encorajamento dos estudantes.

<http://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2018/01/brasil-tem-menos-alunos-nos-ensinos-fundamental-e-medio-diz-mec.html>

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/panorama>

***Pressupostos***

* A perda de incentivo que sofre o aluno da rede estadual de ensino.
* Escassez de conhecimento em línguas estrangeiras , algo essencial atualmente no mercado de trabalho.
* Falta de responsabilidade dos governos anteriores com o psicológico do estudante.
* Ausência de estímulo da escola ao aluno no que se diz respeito aos esportes e às artes, visuais e musicais principalmente.

***Diretrizes***

1. ***INVESTIMENTOS***

Maior suporte financeiro para as escolas de todos os níveis

1. ***LEITURA E ESCRITA***

Iniciação à leitura e escrita também na língua inglesa para as crianças da educação infantil.

1. ***INICIAÇÃO ARTÍSTICA***

Iniciação artística na educação infantil.

1. ***LÍNGUA INGLESA***

Língua Inglesa como matéria obrigatória a partir do Ensino Fundamental I.

1. ***ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO***

Acompanhamento psicológico obrigatório no Ensino Fundamental I, II, Médio e Superior.

1. ***EDUCAÇÃO EMOCIONAL***

Educação Emocional como matéria obrigatória no Ensino Fundamental I e II.

1. ***INICIAÇÃO ÀS ARTES***

Iniciação à música, teatro e esportes já no Ensino Fundamental I e II.

1. ***ENSINO MÉDIO***

Discutir com a comunidade a respeito do novo ensino médio a fim de uma opinião coletiva sobre estratégias de como lidar com as novas regras.

**PLANO 03 – SEGURANÇA**

***Contextualização***

Este é um plano de propostas que tem como objetivo melhorar o sistema de segurança pública do Rio Grande do Norte, por meio de ideias que integrem políticas de segurança e políticas sociais de forma a impedir e prevenir o crime e reduzir a impunidade, aumentando a segurança e a tranquilidade do cidadão norte-rio-grandense.

***Pressupostos***

* A segurança no estado, e em todo o país, vem ficando cada vez mais falha.
* A gravidade dos crimes de ódio vem aumentando.
* A impunidade de alguns criminosos.
* Negligência em muitos casos de agressões as mulheres, homossexuais e indefesos (como crianças e idosos). No ano de 2017, foram registrados 8.497 processos de violência doméstica contra a mulher parados no Tribunal de Justiça do RN, 1.380 casos de feminicídio, também pendentes no Tribunal, uma média de 7,4 casos relatados por dia de agressão, ameaça e estupro contra mulheres, 935 casos de violência infantil denunciados pelo Disque 100, 784 denúncias de violência contra o idoso e 48 denúncias, e mais 6 assassinatos, de agressão contra os homossexuais, segundo dados do Ministério Público, Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Disque 100 e do GGB (Grupo Gay da Bahia).

***Diretrizes***

1. ***POLICIAIS E POSTOS***

Aumentar o número de policiais e de postos – isso facilitaria o acesso dos policiais aos lugares em que estivesse ocorrendo crimes. Aumenta o número de Delegacias Especializadas no Atendimento à Mulher(DEAM) e o número de policiais trabalhando nessas delegacias.

Aumentar a remuneração dos policiais, que ganham, atualmente, em média, R$ 3.269,00 por mês (valor equivalente a 3 salários mínimos).

1. ***ENSINO TÁTICO***

Melhorar o ensino tático dos policiais e implementar novas técnicas mais eficazes e menos agressivas – ajudaria a reduzir o número de mortes causadas por policiais em casos de agressões e melhoraria a autodefesa dos policiais.

1. ***PRESÍDIOS***

Melhorar a estrutura dos presídios e implementar uma reeducação aos presidiários - seria oferecido alguns cursos aos presidiários como o de artesanato e pedreiro, para que eles pudessem sair de dentro dos presídios como pessoas melhores e com alguma profissão. Também seriam ofertadas aulas das matérias básicas do ensino fundamental e médio para aqueles que não frequentaram a escola.

1. ***COMUNICAÇÃO***

Criar um conselho, com duas(dois) cidadãs(os), eleitas(os) por voto popular, que são representantes de cada mesorregião do RN, totalizando oito cidadãs(os), para participar de um tribunal sobre medidas e propostas de segurança para o estado – facilitaria a comunicação de todos os cidadãos, ou pelo menos da maioria, para que ficassem por dentro do que está sendo proposto para a segurança do estado e faria com que eles também pudessem sugerir novos métodos a serem adotados. As reuniões do conselho com o governo do estado ocorreriam de mês em mês.

1. ***CENTRO DE OPERAÇÕES MÓVEIS***

Alocar centros de operações moveis da polícia para regiões com picos de crimes – ajudaria a fazer com os cidadãos que moram nessas regiões mais perigosas se sintam mais protegidos.

1. ***ÚNICO SISTEMA***

Criar um sistema único que integra a Polícia Militar, Polícia Civil e Polícia Federal para facilitar o compartilhamento de dados – facilitaria nas trocas de informações sobre criminosos que estão foragidos.

1. ***ATENDIMENTOS ESPECIAIS***

Estabelecer procedimentos padrões de atendimento as mulheres, homossexuais e indefesos vítimas de violência – os casos de agressões deverão ser investigados com mais cautela e a punição para os agressores deverá ser agravada (a pena deverá ser aumentada).

1. ***CASA DA MULHER***

Aumentar o número de “Casas da Mulher Brasileira”. A Casa da Mulher Brasileira é centro de atendimento humanizado e especializado no atendimento à mulher em situação de violência doméstica, reunindo no mesmo espaço Juizado Especial voltado para o atendimento à mulher, Núcleo Especializado da Promotoria, Núcleo Especializado da Defensoria Pública, Delegacia Especializado no atendimento à mulher, Alojamento de passagem, Brinquedoteca e Apoio psicossocial (tanto para mulher que sofreu a agressão quanto para o(s) filho(s) desta mulher). Oferecer cursos, vinculando a Casa da Mulher Brasileira com os Institutos Federais, para as mulheres que estão na “Casa da Mulher Brasileira”, dando autonomia econômica para estas mulheres.

1. ***CASAS DE ABRIGO***

Melhorar o atendimento e experiência da mulher nas casas de abrigo, onde essas mulheres ficam solitárias e sem nenhuma atividade para fazer.

1. ***CONSCIENTIZAÇÃO***

Conscientizar mais sobre o abuso sexual, principalmente infantil. Realizar palestras em escolas para educar as crianças sobre o que é certo e errado, para que elas possam denunciar agressores e abusadores.

1. ***ATENDIMENTOS ESPECIAIS***

Estabelecer procedimentos padrões de atendimento as mulheres, homossexuais e indefesos vítimas de violência – os casos de agressões deverão ser investigados com mais cautela e a punição para os agressores deverá ser agravada (a pena deverá ser aumentada).

**PLANO 04 – INFRAESTRUTURA**

***Diretrizes***

1. ***TRATAMENTO DE ESGOTOS***

O projeto é para que o governo esteja investindo cada mais no saneamento básico, até o Rio Grande do Norte estar 100% saneado, assim evitando danos maiores. Além disso, pode-se trabalhar em campanhas prol a conscientização sobre a importância de preservar o meio ambiente, tratamento de água e esgoto.

Segundo uma pesquisa realizada em 2017, no RN, 47% do esgoto é descartado por mês no meio ambiente sem qualquer tratamento. Esse é um dado preocupante, pois a falta de tratamento do esgoto pode causar diversas consequências negativas, como a proliferação de inúmeras doenças parasitárias e infecciosas, além da degradação do corpo da água. Podendo concluir que a disposição adequada é necessária para a proteção da saúde pública.

1. ***ENERGIAS RENOVÁVEIS***

O Rio Grande do Norte já possui bons índices em relação à produção de energia eólica, porém deveria ser feito um maior investimento na mesma, visto que o Nordeste é uma região favorável a produção desta energia e por conta dos benefícios proporcionados. A energia eólica proporciona diversos benefícios, tais como: A não produção de emissões perigosas ou mesmo de resíduos sólidos tóxicos, sendo uma alternativa de energia eficaz e inesgotável.

1. ***METRÔ***

Não é um projeto simples, temos a consciência de que é algo complexo e difícil, sem falar que, é um projeto duradouro que pode levar em cerca de 1 ano ou mais, dependendo da produtividade e o desempenho dos operários. Pensamos na possibilidade de construir um metrô.

No Rio Grande do Norte temos uma grande falta de opção de modais de transporte para o escoamento de produção. Nosso estado passa por coisas absurdas que vem se agregando cada vez mais. É diariamente vários cidadãos passam por dificuldades em relação ao transporte público, ou seja, os ônibus sempre estão cheios (lotados).Neste caso, podemos concluir que a mobilidade e o transporte são áreas em que há uma grande dificuldade e tem um impacto no cotidiano das indústrias. Por exemplo: No estado ficam várias coisas longe dos grandes centros, o transporte, seja ele rodoviário, ferroviário, marítimo ou qualquer outro, é sempre problemático.

1. ***AEROPORTO***

O Aeroporto Internacional Governador Aluízio Alves é o único aeroporto em operação no Rio Grande do Norte, no município de São Gonçalo do Amarante. Localizado na Região Metropolitana de Natal, a oeste da capital, é uma importante conexão do Estado com o restante do Brasil e com o exterior. Permite a ampliação da capacidade com rapidez, além de promover a intermodalidade com ferrovias e rodovias e de sua proximidade da Zona de Processamento de Exportação de Macaíba (ZPE).  Outros equipamentos aeroportuários menores podem ser adaptados e reformados, intensificando a conexão entre os principais polos regionais do Estado.

1. ***REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA***

A rede de distribuição de água é a estrutura do sistema mais integrada à realidade urbana. É constituída de um conjunto de tubulações interligadas instaladas ao longo das vias públicas, junto aos edifícios, conduzindo água aos pontos de consumo (residências, edifícios comerciais, escolas, hospitais). Traremos para o Estado um consumo sustentável de água, construindo mais reservatórios que irão fornecer água até para as cidades mais distantes de nossa capital.

1. ***RODOVIAS***

Em termos de rodovias estaduais, o Rio Grande do Norte conta com 2.863 km, sendo que 40,3% dessas estradas ainda não foram pavimentadas, o que demonstra um potencial de otimização do transporte rodoviário e de integração dos municípios dentro de cada região do Estado, garantindo que os centros regionais ampliem sua abrangência e sua relevância na economia potiguar. Pavimentaremos as estradas esquecidas pelo governo anterior.

**PLANO 05 – MEIO AMBIENTE**

***Contextualização***

Após pesquisas feitas, constatamos alguns problemas relacionados ao Meio Ambiente, no Rio Grande do Norte, em que o governo precisa tomar algumas medidas.

***Diretrizes***

1. ***DESMATAMENTO***

Uso da tecnologia para a vistoria dos lugares que devem ser preservados, como por exemplo,

o uso de drones, para facilitar a fiscalização; preservação da caatinga, vegetação importante que vem sendo muito desmatada nos últimos anos.

1. ***POLUIÇÃO DAS ÁGUAS***

Vistorias rigorosas em empresas construídas na beira dos rios, observando onde são jogados seus dejetos e lixos; normas obrigatórias para o destino dos esgotos, tanto domiciliares quanto empresariais, como uso de fossas e despejá-lo em uma estação de tratamento; medidas mais severas para quem poluir as praias, como pagar multas e participar de programas relacionados ao Meio Ambiente; investir em campanhas para o reaproveitamento da água.

1. ***LIXO***

Trocar as sacolas descartáveis por sacolas retornáveis, nos mercados; criação de ONGs para o reaproveitamento do lixo em todas as cidades; fiscalização nas ruas, a fim de evitar que joguem o lixo em locais públicos, nas cidades.

1. ***ENERGIA***

Investir potencialmente em outras fontes de energia limpa, onde o RN também tem grande potencial, como eólica e principalmente solar.

1. ***PLANTAÇÕES***

Limitar o uso dos agrotóxicos nas plantações, em razão da contaminação dos alimentos; fazer vistorias na aplicação de leis trabalhistas para quem manipula os agrotóxicos; investir em pesquisas para o uso sustentável dos agrotóxicos.

**PLANO 06 – ESPORTE E LAZER**

***Diretrizes***

1. ***BRAÇO AMIGO***

Fazer que o fim de semana seja algo mais animado para as comunidades, projeto que consiste em usar as escolas públicas como sede desse evento, que nada mais é que tirar o fim de semana para se divertir, participando de gincanas, assim fazendo a diversão da garotada.

1. ***NOVOS TALENTOS***

Desenvolver mais torneios, competições escolares, de todos os esportes para dar oportunidades a novos talentos.

1. ***+ESPORTES***

Consiste na introdução dos esportes de maneira ativa do ensino infantil ao fundamental.

1. ***LAZER***

Construção de áreas de lazer nos bairros, para os moradores terem um “refúgio” para o seu final de semana, pois teriam acesso a piscina, churrasqueira, palco etc. E no espaço poderiam ter atrações culturais para a população, como peças teatrais, apresentações de dança..., e cada bairro teria seus representantes, que cuidariam do espaço, assim mantendo as ordens nesse local, e gerando mais empregos.

1. ***OPORTUNIDADES PARA TODOS***

Oportunidade Para Todos: Construção de campos de futebol, pistas de atletismo, ginásios esportivos, que comportassem vários esportes, exemplos: Futsal, Basquete, Vôlei..., assim promovendo a oportunidade de todos terem acesso ao esporte.

1. ***+TREINADORES***

Projeto +treinadores: Esse projeto consiste em disponibilizar mais trinadores/professores para auxiliar os atletas nos esportes.

**PLANO 07 – CULTURA**

***Contextualização***

A partir do governo Lula, a cultura foi legitimada como política pública o que impulsionou novas propostas de programas culturais, dando assim mais visibilidade à área. O que, consequentemente, impulsionou várias mudanças, como a da paisagem cultural nacional.

Apesar da evolução na área da cultura, atualmente, ainda há uma desvalorização, que ocorre pelo raso conhecimento da população em sua própria cultura. Por isso, o objetivo deste programa governamental é principalmente gerar uma valorização da cultura do Rio Grande do Norte

***Pressupostos***

* A falta de conhecimento da população da sua própria cultura e dos bens culturais.
* A rejeição e preconceito à outras manifestações culturais.
* Escassez de programas culturais funcionais e de fácil acesso à grande população do estado.
* Falta de entendimento da raiz cultural do estado.
* A falta de incentivo cultural nas instituições educacionais.
* Pouca divulgação dos programas culturais já existentes.
* Falta de compromisso com a cultura como política.

***Diretrizes***

1. ***IMPLEMENTAÇÃO DE ENSINO MULTICULTURAL***

Ensino sobre outras culturas como meio de combate ao preconceito cultural e a intolerância. Incluindo nas escolas projetos sociais/institucionais que buscam levar conhecimento e informação a alunos em processo de aprendizagem sobre outras manifestações culturais (Como: artes, literatura, religião, teatro, esportes etc.).

1. ***PROMOÇÃO DE EVENTOS***

Promover eventos e palestras, nos quais sejam tratados assuntos atuais, tais como: Matrizes afro-brasileiras, discussões de gênero etc. Quem visam combater a desigualdade racial e de gênero com eficácia e objetividade.

1. ***APLICAÇÃO DE PROGRAMAS CULTURAIS***

Trazer programas culturais para o estado já existentes no âmbito nacional, tais como: Cultura Viva, Cultura do Trabalhador, Cultura Digital, Programa Nacional de Apoio à Cultura, Mais Cultura etc. Além da implantação destes programas, também visar a maior divulgação, facilitando o acesso à população.

1. ***RESGATE E CONSERVAÇÃO DE BENS***

Resgate dos bens culturais e preservação das obras e monumentos históricos presentes no estado, para que possam ser apreciados e abonados no futuro. Buscando valorizar e enaltecer o valor cultural do estado.

1. ***INVESTIMENTO EM EVENTOS CULTURAIS***

Investimento em feiras e mostras culturais (podendo utilizar-se do próprio espaço público para a realização.), que consequentemente incentivaram os artistas regionais a produzirem mais conteúdo artístico. Nomeadamente: emboladores, cordelistas, artistas urbanos, artesões, atores, músicos, artistas plásticos etc.

1. ***INCENTIVO A EVENTOS ESCOLARES***

Eventos escolares voltados para o público infanto-juvenil, que visam estimular o conhecimento da matriz cultural (incluindo todos os parâmetros, como literatura, história e geografia) desde o início do processo educacional.

1. ***Fomento da política cultural***

A implantação de políticas que sejam utilizadas para entender os eventos culturais como algo de extrema importância, não como algo passageiro e raso.

**PLANO 08 – POLÍTICA AGRÁRIA**

***Diretrizes***

1. ***CONSTRUÇÃO DE POÇOS***

A cada três poços que são perfurados no interior do Rio Grande do Norte, um não possui água. O dado é da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMARH) feito com base nas perfurações de poços realizadas nos últimos três anos. Dos 781 poços perfurados de 2011 até 2014, 270 estavam secos. Os 511 restantes nem sempre resultam em boa vazão ou água de boa qualidade. Com isso, a proposição é que os recursos sejam investidos em pesquisas geográficas para que o dinheiro não seja desperdiçado em poços que não são aproveitados, e sim investido em locais que possam ser mais proveitosos e gerar água para comunidades adjacentes.

<http://tribunadonorte.com.br/noticia/no-rn-a-cada-tra-s-poa-os-perfurados-um-na-o-possui-a-gua/292355>

1. ***CAPACITAÇÃO TÉCNICA PARA PRODUTORES SEGUNDO A ÁREA ATUANTE***

Criar polos na agricultura do estado onde o principal objetivo será a capacitação técnica de pequenos produtores conforme a sua área de atuação. A iniciativa busca estimular ainda mais a produção local, ampliando as oportunidades de empregos e renda da população local.

1. ***CRIAÇÃO DE EVENTOS PARA FORMENTAR A PEQUENA E MÉDIA AGRICULTURA***

No nosso estado existem vários eventos já conhecidos como por exemplo a "Festa do Boi", realizada em Parnamirim, e a "FENACAM", em Natal, mas deveria haver um direcionamento voltado para as pequenas e médias propriedades, que serve tanto para lucro, como também para população local informar-se sobre as técnicas utilizadas.

1. ***LINHA DE CRÉDITO PARA FINANCIAMENTO DE PEQUENAS PROPRIEDADES***

Segundo o censo agrícola de 2006, a agricultura familiar (definida pela lei 11.326) produziu 54,5 bilhões de reais (33,2% dos 169 bilhões naquele ano), então se utilizássemos uma linha de crédito, o valor poderia aumentar bastante, já que só no Rio Grande do Norte temos mais de 70 mil estabelecimentos apenas de agricultura familiar.

<https://embrapa.br/agropensa/busca-de-noticias/-/noticia/27405640/a-real-contribuicao-da-agricultura-familiar-no-brasil>

1. ***CRIAÇÃO DE UM PROGRAMA PARA CADASTRO E DIVULGAÇÃO DE PRODUTOS GERADOS PELA AGRICULTURA FAMILIAR***

A criação desse programa administrado pelo governo, terá o intuito principal de fazer com que os agricultores tenham mobilidade no uso do campo fora de um escritório, maior capacidade de atendimentos e fechamentos de contratos agregando valor ao seu produto, para isso a empresa precisará fazer um cadastro para a regularização de sua empresa. Essa proposta irá fazer com que os pequenos produtores rurais tenham fácil acesso ao grande mercado.

1. ***LINHA DE CRÉDITO PARA USO DE MAQUINÁRIO AGRÍCOLA PARA PEQUENOS PRODUTORES***

Já existe uma linha de crédito rural o PSI, que é uma linha de crédito de investimento com recurso do BNDES. É destinado para a aquisição de máquinas e equipamentos agrícola, desde de que esses equipamentos sejam de fabricação nacional, essa linha de créditos só financia valores acima de 10 milhões, o que faz com que esse recurso não seja acessível para pequenos produtores, o que podemos fazer é a criação de uma linha de credito financiada pelo governo para empréstimos e aluguel de equipamentos e maquinas a pequenos produtores rurais, que se dará a partir do governo junto com os municípios por meio dá Câmara Municipal sindicato dos trabalhadores rurais.

<http://caixa.gov.br/empresa/credito-financiamento/credito-rural/bndes-psi-rural/Paginas/default.aspx>

1. ***AUMENTAR O DESASSOREAMENTO NOS RIOS***

Um dos grandes problemas no nosso estado que precisam ser combatidos é o assoreamento de rios e barragens causando grandes transtornos para a população que vive do campo e nas cidades. Uma das causas desse problema é a diminuição da capacidade de armazenagem dos reservatórios de todo o estado, como por exemplo o rio Piranhas–Açu, que a sua capacidade vem diminuindo a cada ano, prejudicando a agricultura da região. Um método de simples combate à erosão é o plantio em curvas de nível, em áreas agrícolas ou florestais (sem quase nenhum custo para o produtor), já reduz a perda de solo em 50%. Outra medida de combate ao assoreamento seria plantar espécies leguminosas (feijão, por exemplo) em áreas que existem monoculturas que não protegem bem o solo, e além de evitar a erosão e o assoreamento, garante o equilíbrio orgânico do solo.

<https://em.com.br/app/noticia/gerais/2016/10/16/interna_gerais,814554/assoreamento-das-veredas-reduz-volume-e-degrada-mananciais-no-urucuia.shtml>

<https://google.com.br/url?sa=t&source=web&rct=j&url=http://www.mundogeomatica.com.br/cl/apostilateoricacl/capitulo12-recuperacaoriosassoreados.pdf&ved=2ahUKEwjls5Dd2ojdAhXHIZAKHXISBJoQFjAPegQIBBAB&usg=AOvVaw3IdvkJoQDXa1MYLKEkyice>

1. ***DISTRIBUIÇÃO DE TERRAS***

As terras usadas para agricultura no Brasil são muito mal divididas, de um lado existe vários pequenos produtores e do outro poucos grandes, isso também acontece no nosso estado e para resolver seria uma ótima ideia colocar todas as terras capazes de se obter produção sob o controle do estado, assim os produtores pequenos e grandes teriam as mesmas possibilidades de plantio, o estado simplesmente controlaria essas terras e as emprestaria ao os produtores de acordo com as suas capacidades de produção.

1. ***CONTROLE BIOLÓGICO***

Muitas batalhas são travadas no interior das lavouras. Insetos comem plantas, fungos atacam insetos, insetos devoram insetos, são disputas às vezes microscópicas... E naturais num ambiente em equilíbrio.

O problema é que na maioria dos cultivos, esse equilíbrio foi perdido pelo plantio de uma mesma cultura em áreas muito extensas e o uso de produtos químicos em excesso.

O agrônomo Alexandre Sene resume bem. “Nos tornamos o maior consumidor de agrotóxicos do mundo. Em 2010, o segundo maior usuário de plantas transgênicas. Passamos a usar as duas melhores tecnologias do planeta, mas ao mesmo tempo aumentamos em 600% os prejuízos, com ataque de pragas. Não precisava de uma reflexão muito profunda para perceber: alguma coisa está errada”.

Recriando a batalha travada na natureza, nascem novas tecnologias para o controle biológico. É o caso do percevejo marrom da soja, que recebe uma dieta especial.

“Esses percevejos colocam ovos. Esses ovos serão parasitados por uma pequena vespa, chamada telenomus podisi que, ao introduzir ovos no interior desses ovos, irão destruí-lo impedindo que haja progressão de praga nas futuras gerações”, comenta.

Outra tecnologia que saiu do laboratório de Piracicaba é a da produção de trichogramma, um inseto, inimigo natural da broca da cana. No laboratório ele se desenvolve dentro do ovo de uma traça, que se mostrou mais simples de ser criada do que a broca.

“A gente cola o ovo da traça em uma cartela, esteriliza os ovos com luz ultravioleta e oferece os ovos para o trichogramma. As fêmeas vão parasitar os ovos, dez dias após o parasitismo, o trichogramma emerge novamente. O domínio da criação dos ovos dessa traça é que fizeram com que o trichogramma fosse tão usado na agricultura”, relatos de Aloísio Coelho Jr., biólogo.

<http://g1.globo.com/economia/agronegocios/globo-rural/noticia/2018/07/controle-biologico-cresce-no-campo-e-ajuda-na-reducao-de-custos-da-lavoura.html>

1. ***CORTES DE TERRA***

Investir na base familiar do setor agrário do estado, pois muitas famílias sobrevivem do campo e muitas vezes não tem a verba suficiente para o corte da terra, que nem sempre é um trabalho maquinário barato, e com esse programa poderíamos organizar e atingir um número maior de famílias. A proposta seria de as prefeituras fizessem o cadastro de todas essas famílias de agricultores, que poderia ser feito na secretaria do próprio município e disponibilizasse os cortes de terra em períodos específicos do ano.